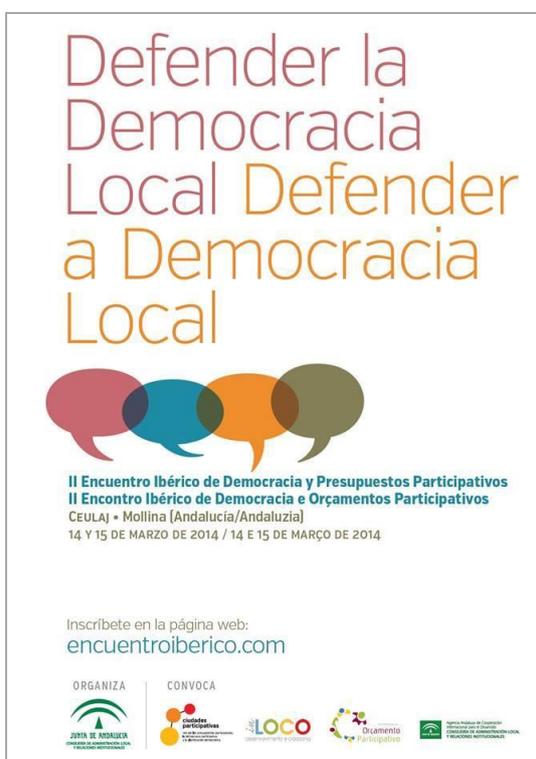


COMPROMISSO DE ANDALUZIA

Declaração Final do 2º Encontro Ibérico de Democracia e Orçamentos Participativos



Celebrámos na Comarca de Antequera (CEULAJ e nas localidades de Archidona y Humilladero) o 2º Encontro Ibérico de Democracia e Orçamentos Participativos, sob o título, e o objectivo, "Defender a Democracia Local". Estiveram presentes 284 participantes em representação de 52 governos locais, 12 redes municipalistas, entidades sociais, cidadãos e investigadores. Esses debateram:

- A importância da articulação em rede do poder local;
- Experiências e metodologias de orçamentos participativos incidindo em colectivos mais vulneráveis como a infância e a juventude;
- A comunicação ao serviço da participação;
- A defesa dos direitos públicos e dos direitos fundamentais para a inclusão social e o desenvolvimento humano local sustentável.

Enfrentámos este Encontro imersos numa

mudança, complexa e inquietante, do sistema económico e político. O capitalismo passou de ter o seu centro na actividade produtiva para a especulativa. Esta mudança implicou uma transição do poder dos trabalhadores e empresários produtores de bens e serviços para uma pequena minoria que controla o capital financeiro. Esta situação tem provocado uma crise com elevados custos sociais e cujo impacto se faz sobretudo sentir nos sectores mais vulneráveis. Cortes nas prestações sociais dos Estados, bem como os atropelos aos direitos humanos e de cidadania estão a provocar um retrocesso muito significativo na sociedade. Assistimos a uma deslegitimação do sistema político representativo actual ao evidenciar-se que, embora eleito democraticamente, esse tem vindo a aplicar medidas que protegem o grande capital, o primeiro responsável pela crise que vivemos. Assistimos também a novas formas de centralismo de Estado, com claros retrocessos nas autonomias locais e nos processos de descentralização.

Continuamos convencidos que outro mundo é possível e necessário e que se construirá entre todas e todos, com democracia real, a partir da sociedade. Por isso fazemos nossa a Declaração de Cascais (XIII Conferência Internacional do Observatório Internacional de Democracia Participativa), comprometendo-nos na acção e convocando os governos locais e os agentes sociais a seguir nossos passos:

- Democratizando o planeamento,
- Democratizando a democracia,
- Democratizando a economia.

Para democratizar a democracia fazemos nossa a Declaração de Antequera (constituente da Rede de Cidades Participativas) e reafirmamos que é imprescindível estabelecer instrumentos

de democracia participativa (como os Orçamentos Participativos) ao serviço da transformação social e do desenvolvimento humano local. Instrumentos que devem avançar no sentido de se afirmarem como auto-regulamentados, universais, deliberativos e vinculantes. Por último, convocamos os governos locais ibéricos a continuarem a construção de redes em defesa do poder local, ao serviço das pessoas.

Convocamos todas e todos a participar na XIV Conferência do Observatório Internacional de Democracia Participativa, que terá lugar em Canos (Rio Grande do Sul – Brasil), de 3 a 5 de Junho de 2014, com o título “A radicalização da democracia é a participação cidadã”.

Seguiremos juntos e ampliando redes municipalistas ibéricas para uma forte participação no III Encontro Ibérico, que terá lugar em 2016, em Ponta Delgada (Açores, Portugal).

15 de Março de 2014.